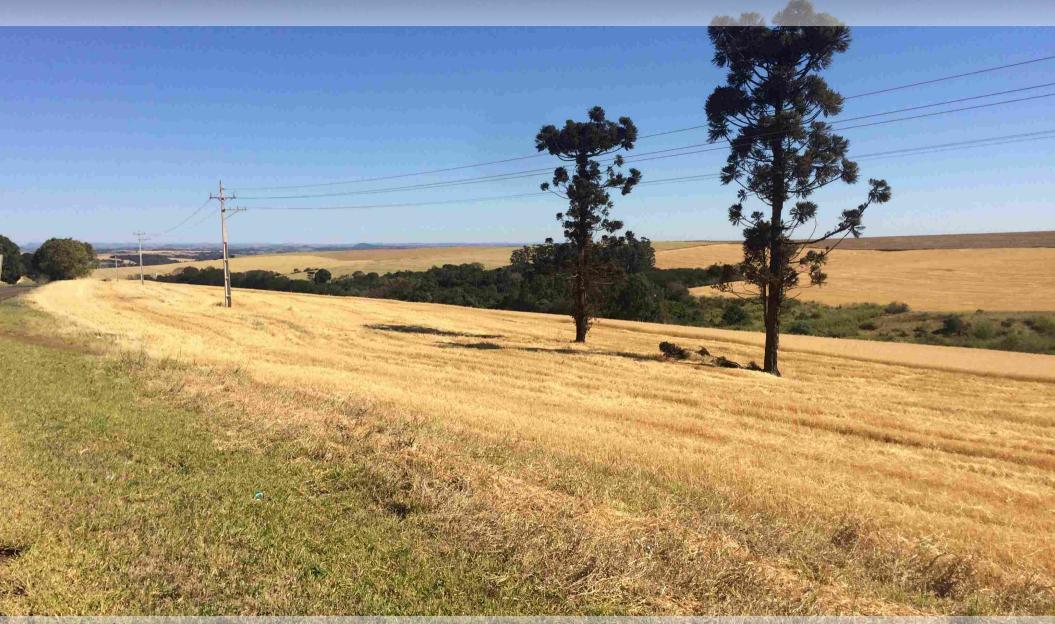
Serviço de Informação Diária Foto: Lavoura de trigo em Assai – Paulo Miléo

Para acessar mais Fotos, clique aqui





Núcleos Regionais da SEAB







Após a estiagem de cerca de sessenta dias houve ocorrência de chuvas em todo o regional, com volumes acumulados de cerca de 90mm (INMET). Hoje o dia amanheceu nublado e com previsão de mais chuvas, segundo os institutos meteorológicos.

A maioria das lavouras de milho segunda safra e café encontram-se colhidas, apresentando boa qualidade dos grãos e rendimentos acima do estimado inicialmente que é de 5400 a 5900kg/ha e 1400 a 1500kg/ha respectivamente.

Para a cultura do trigo as chuvas chegaram tarde, pois as perdas causadas pela estiagem são irreversíveis, devido a maioria das lavouras estarem em fase final de ciclo.

Equipe técnica: Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Palmeira

Após as chuvas do mês de agosto está normalizada a situação no que refere-se a umidade do solo. No acumulado já temos cerca de 70 mm para esse mês .

Com a umidade restabelecida puderam os produtores concluir a aplicação de nitrogênio nas lavouras, já sendo possível perceber a sua recuperação, com um bom potencial produtivo sendo ainda previsto, devido a fase que principalmente o trigo, nossa principal cultura de inverno se encontrava (desenvolvimento vegetativo).

O atraso na conclusão do plantio e do desenvolvimento vegetativo, devido a falta de umidade, deve atrasar a colheita este ano. Além da aplicação de nitrogênio, estão os produtores efetuando aplicação de fungicidas para controle principalmente do oídio que por encontrar condições favoráveis (estiagem) vinha se proliferando. Hoje considera-se controlada a infestação da doença, tanto pela aplicação do agrotóxico como pela umidade no solo. Ocorre também em pequena incidência infestação de ferrugem e da mancha amarela do trigo, não causando maiores preocupações sendo bem controlada.

Em relação as aveias, em cerca de 30% da área plantada mais cedo, houve abandono dos produtores no que refere-se a investimentos com tratos culturais, devido as geadas, sendo destinadas a cobertura, não havendo mais a expectativa da colheita. O restante da área em fase de frutificação, encontra agora boas condições para a formação da espiga. As culturas de canola e triticale estão com bom aspecto, mantendo-se o potencial produtivo estando a primeira em fase de floração e a segunda de frutificação.

Está em fase final a dissecação nas áreas que serão destinadas ao plantio de milho e feijão, o plantio deverá ter início na primeira semana de setembro, representando a princípio cerca de 20% da nossa área de lavouras de verão. O transplante das mudas de fumo também terá início em setembro.

As pastagens tanto nativas, como plantadas, apresentam também recuperação com a presença da umidade. Houve porém, necessidade de descarte para o abate em relação a alguns criadores para diminuir a lotação por área.

Hoje tempo encoberto sem sol, e temperatura baixa.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Ponta Grossa

As chuvas ocorridas no início da semana trouxeram um certo alívio para os produtores, principalmente do trigo, principal cultura de inverno.

Foram registrados em média 30mm, restabelecendo a umidade do solo, beneficiando parte das culturas de inverno, principalmente as plantadas mais tarde. Para as culturas de inverno, as chuvas vieram tarde demais. As perdas são irreversíveis e estão sendo avaliadas.

Quanto as culturas da próxima safra de verão (17/18), teve início o plantio da batata



Hoje amanheceu com 13°C, com temperatura em elevação com máxima de 26°C.

Estamos com 98% do milho segunda safra colhido, as produtividades tem variado de 5.500 a 6.000 kg/ha. Os rendimentos são compatíveis com a projeção inicial. O preço do produto está em R\$ 16,50 na Região. O trigo se encontra com 40% em frutificação e 60% em maturação.

A previsão de início de colheita é para o final do mês de agosto, com uma previsão de 2.250 kg/ha, após aferição em virtude da estiagem e geadas. O preço na região esta em R\$ 36,00.

Tivemos uma variação de 25mm a 50mm de chuvas ocorridas durante esta semana, rompendo o período de estiagem, beneficiando principalmente as pastagens.

Equipe técnica: Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e João Luiz Raimundo Nogueira

União da Vitória

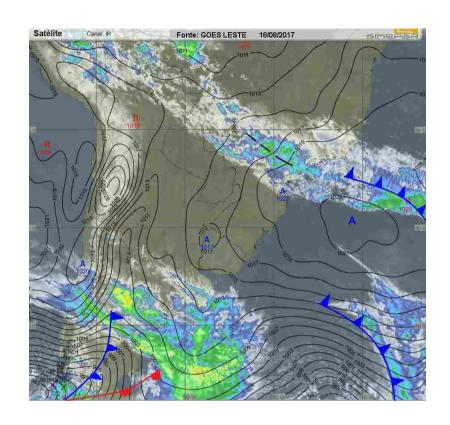
Semana com dias cinzentos na parte da manhã e com sol na parte da tarde. As atividades agrícolas foram normais, principalmente tratos culturais nas lavouras de trigo, cevada, cenoura, cebola e preparos para o transplante de fumo, além do plantio de batata.

Hoje com período nublado, mas segundo a meteorologia as chuvas deve ocorrer a partir de amanhã.

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

Condições do Tempo

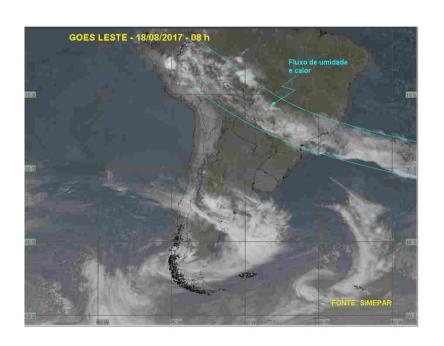
Na sexta-feira o tempo permanece mais instável entre as áreas de divisa do Paraná com São Paulo e o Mato Grosso do Sul, especialmente entre os setores norte e noroeste. As chuvas ocorrem em pancadas rápidas e não atingem grande áreas (isoladas), principalmente no decorrer da tarde. Nas outras regiões do Estado permanece com bastante nebulosidade, mas, mesmo assim, teremos períodos de sol.



Fonte e mais informações:

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia - Atualizado às 08 h 40 min



Através da figura é possível acompanhar a presença de uma extensa área com nebulosidade que se estende das regiões tropicais, passando pelo Sudeste brasileiro e indo até o Oceano. Justamente nesta esteira são transportados calor e umidade em diferentes níveis da atmosfera o que contribui para a manutenção das áreas chuvosas observadas durante toda esta semana principalmente entre o Mato Grosso do Sul, São Paulo, sul de Minas Gerais e o centro-norte do Paraná.

Fonte e mais informações:



Sábado de tempo instável, com chuvas previstas entre a tarde e noite. Não há previsão para a formação de geadas.

Fonte e mais informações:

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

Assessoria de Imprensa

Seab e Adapar implantam coleta seletiva do lixo

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) fizeram, nos dias 15 e 16 de agosto, a primeira capacitação sobre coleta de lixo seletiva e solidária que está sendo implantada nos dois órgãos. Inicialmente, a capacitação foi direcionada aos cerca de 30 servidores terceirizados e em seguida será estendida para os demais servidores das duas casas.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Precisa-se de frete para transportar a supersafra

Acesse: https://goo.gl/KNQw6q

Preços de frutas e hortaliças caem nas principais Ceasas

Acesse: https://goo.gl/a4mK7V

Culturas de inverno estão em lenta recuperação no RS

Acesse: https://goo.gl/TzkRvk